

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CRISTÃOS NOVOS E CRIPTOJUDAÍSMO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA ÚLTIMA DÉCADA (2007-2017)

## *SCIENTIFIC PRODUCTION ON NEW CHRISTIANS AND CRYPTO-JUDAISM IN BRAZIL: A BIBLIOMETRIC REVIEW OF THE LAST DECADE (2007-2017)*

Anderson Cordeiro de Moura<sup>1</sup>

**Resumo:** Este trabalho, tem como principal objetivo, mensurar a produção científica brasileira sobre o tema dos cristãos novos e do criptojudáismo na última década. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliométrica de tipo descritiva. A coleta dos dados foi realizada nos principais bancos de dados nacionais, englobando Artigos, Teses e Dissertações, publicados em periódicos nacionais, ativos e inativos, entre os anos de 2007 a 2017. Procuramos destacar também, dentro dos limites de espaço deste artigo, alguns grupos e eventos importantes na área. Este estudo tem sua relevância por apresentar o atual estado da arte para os novos pesquisadores, bem como, por fornecer alguns parâmetros da inserção de novas investigações deste tema na academia.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Criptojudáismo; Cristãos novos; Marranos; Judaizantes.

**Abstract:** The main objective of this work is to measure Brazilian scientific production on the topic of new Christians and crypto - Judaism in the last decade. This is a descriptive bibliometric review research. Data collection was carried out in the main national databases, including Theses, Dissertations and Scientific articles, published in national journals, active and inactive, from 2007 to 2017. We also wanted to highlight some important groups and events in the area. This study has its relevance for presenting the current state of the art to the new researchers, as well as for providing some parameters of the insertion of new investigations of this theme in the academy.

**Keywords:** Bibliometrics; Crypto-Judaism; New Christians; Marranos; Judaizers.

---

Artigo submetido em 23/10/2018. Aprovado em 15/11/2018.

<sup>1</sup> Mestre (2018) em Ciências das Religiões pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Graduado (2015) e Especialista (2016) em História pela Faculdade de Goiana-FADIMAB. E-mail: andersoncm16@hotmail.com



## Introdução

No Brasil, um dos temas que mais tem despertado o interesse de investigações variadas a partir da documentação do Santo Ofício é o da realidade dos cristãos novos e do criptojudaísmo. Desde a década de 60 do século passado, ladeados pelos estudos de Sônia Siqueira e Anita Novinsky, os historiadores têm se dedicado a uma série de estudos a fim de compreender melhor a realidade histórica deste grupo. Dentre eles destacamos: Sonia Siqueira (2016), Anita Novinsky (1972), José Antonio Gonçalves de Mello (1996), Elias Lipiner (1969) e Evaldo Cabral de Melo (2000); e mais recentemente, outros autores que se destacam na produção científica dentro desta temática, como: Ângelo Adriano de Assis (2004), Marcos Silva (2008), Ronaldo Vainfas (2010), Lina Gorenstein (2012), Suzana de Santos Severs (2005), entre outros.

Esclarecemos que a palavra criptojudaísmo advém do termo em grego: *Kryptos*, e significa: “oculto, escondido”. Desta forma, clarificamos que o referido termo se remete à prática de ritos judaicos de forma clandestina, “secreta”, que eram realizados por alguns cristãos novos no interior do seio familiar. No entanto, Sonia Siqueira, pioneira dos estudos inquisitoriais no Brasil, nos alerta para a distinção que precisamos fazer entre criptojudeus e cristãos novos. Assim esclarece a autora:

*Cristão-novo e criptojudeus não são sinônimos. O nascimento gera o primeiro, a vontade gera o segundo, o cristão-novo esforçava-se por ser igual aos demais: tentava vencer as barreiras do meio e do seu íntimo e ajustar-se. O criptojudeu contentava-se em parecer igual aos demais. Reservava-se o direito de continuar sendo judeu, de permanecer, às vezes, heroicamente fiel a si mesmo, à religião herdada. Por isso tinha duas religiões: uma externa, social, outra a religião da sua consciência, interior, feita de práticas secretas. Odiava a sociedade que o compelia a uma vida de simulações que lhe tolhia a liberdade de crença, mas guardava certa atitude precavida, cômico de ser o lado mais débil.*

(SIQUEIRA, 2016, p. 70, grifos nossos)

Nesse sentido, torna-se, com efeito, importante ressaltar que muitos cristãos novos eram de fato “bons cristãos”, no sentido de praticarem piedosamente a nova fé que abraçaram, no entanto, ainda mantinham algumas práticas do cotidiano associadas com sintomas da fé de Israel por tradição ou por herança familiar, o que não caracterizava necessariamente o exercício do criptojudaísmo. Outros, porém, praticavam a religião



católica apenas externamente, mas, na vida privada, continuavam a manter práticas judaicas conscientes de sua ancestralidade, já que estes não aceitavam o cristianismo autenticamente, apesar de participarem das missas, comungarem e confessarem, apenas o faziam externamente, mas, na privacidade de seus lares, resignificavam suas práticas e costumes judaicos.

Verifica-se que este grupo esteve presente em grande número no Brasil desde os primórdios da colonização, pois com o aumento das perseguições inquisitoriais na metrópole, muitos cristãos novos portugueses vislumbravam no Novo Mundo a possibilidade de uma vida melhor, longe do aparelho fiscalizador português. Ademais, muitos eram atraídos pela possibilidade de ascensão econômica que a colônia possibilitava. Com o tempo, muitos se destacaram no Brasil alcançando importantes posições sociais. De acordo com Ribemboim (2000, p. 58): “No Brasil, eles seriam mercadores, contratadores, armadores, financiavam por vezes, os senhores de engenho cristãos dos quais recebiam pagamentos em açúcar no final da safra.” (RIBEMBOIM, 2000, p. 56).

Desta forma, a finalidade deste trabalho, consiste em avaliar a produção científica brasileira sobre a realidade dos cristãos novos através de um estudo de revisão de tipo bibliométrica. Esclarecemos que a bibliometria é um método de investigação, que tem como objetivo, mensurar a produção e disseminação científica sobre um determinado tema em uma determinada área do conhecimento, em um determinado período. (ARAUJO, 2006).

Acredita-se na relevância deste estudo, na medida em que contribui para a apresentação do atual estado da arte para as novas gerações, bem como, por fornecer aos novos pesquisadores, alguns parâmetros da inserção de novas investigações deste tema na academia brasileira.

### **Procedimento metodológico**

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de tipo descritiva, com análise bibliométrica da produção científica brasileira em periódicos nacionais, ativos e inativos, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2017, nos seguintes bancos de dados: *Google Scholar*; *Scientific Electronic Library Online-Scielo*; *Portal de periódicos da Capes* e o *Catálogo Capes de Teses e Dissertações*. A busca nos referidos bancos de dados, realizou-se entre os meses



de maio a Junho de 2018, através das seguintes palavras chave: *Cristãos novos, Judaizantes, Marranos e Criptojudáismo*.

Os critérios de inclusão adotados, foram os seguintes: a) Trabalhos realizados e publicados no Brasil, b) em língua portuguesa, c) em periódicos ativos e inativos, d) entre o período de 2007 a 2017, e) abrangendo artigos, dissertações e teses<sup>2</sup>. Os critérios de exclusão foram: a) trabalhos repetidos, b) trabalhos cujo tema central não fossem sobre os cristãos novos, c) trabalhos que não correspondam aos critérios de inclusão expostos.

As informações obtidas com a pesquisa atendeu-se as seguintes questões: ano de publicação, região e instituições onde se desenvolveram os estudos, as áreas da Capes que se dedicam a pesquisa da temática, e por fim, quais os temas de pesquisas sobre cristãos novos tem despertado o interesse investigativo dos pesquisadores no Brasil, a fim de estabelecermos categorias temáticas de estudos criptojudáicos realizados na última década.

## **Resultados e discussão**

A pesquisa identificou 174 trabalhos, sendo 61 no Banco da Capes de Teses e Dissertações; 37 no Portal de Periódicos da Capes; 3 na SciELO e 73 no Google Scholar. Destes, foram excluídos 117, por não cumprirem os critérios de elegibilidade. Restaram portanto, 57 trabalhos para leitura final do texto completo. Sendo que 33 eram Dissertações, 5 teses e 19 artigos científicos.

Na *figura 1*, procuramos sistematizar a organização destes trabalhos ao longo dos anos, mostrando que houve um aumento considerável do interesse de investigações nesta temática. Sendo identificado 6 trabalhos no ano de 2007, cinco anos depois, em 2012 foram encontrados 7 trabalhos, e quatro anos depois, isto é, em 2016, foi possível identificar 9 trabalhos. O que demonstra que ao longo destes dez anos, houve um razoável crescimento de pesquisas realizadas no Brasil sobre os cristãos novos.

Evidentemente, em alguns anos, verificou-se uma menor quantidade de trabalhos publicados, como em 2009 que teve apenas um trabalho, contudo, o que mais nos interessa para análise, é a observação destes estudos no contexto de uma longa duração, para

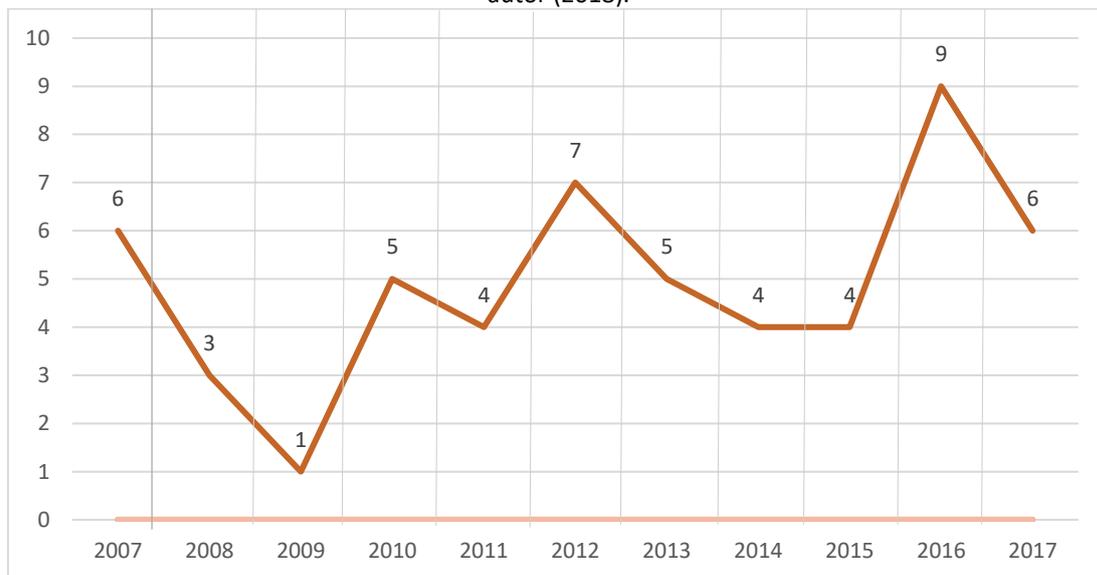
---

<sup>2</sup> Ressaltamos que nesta pesquisa, não foram incluídos livros, anais de eventos, coletâneas ou resumos para análise. Dentro dos limites desta pesquisa inicial, optou-se por mensurar a produção científica considerando os artigos científicos, teses e dissertações, conforme especificado na metodologia.



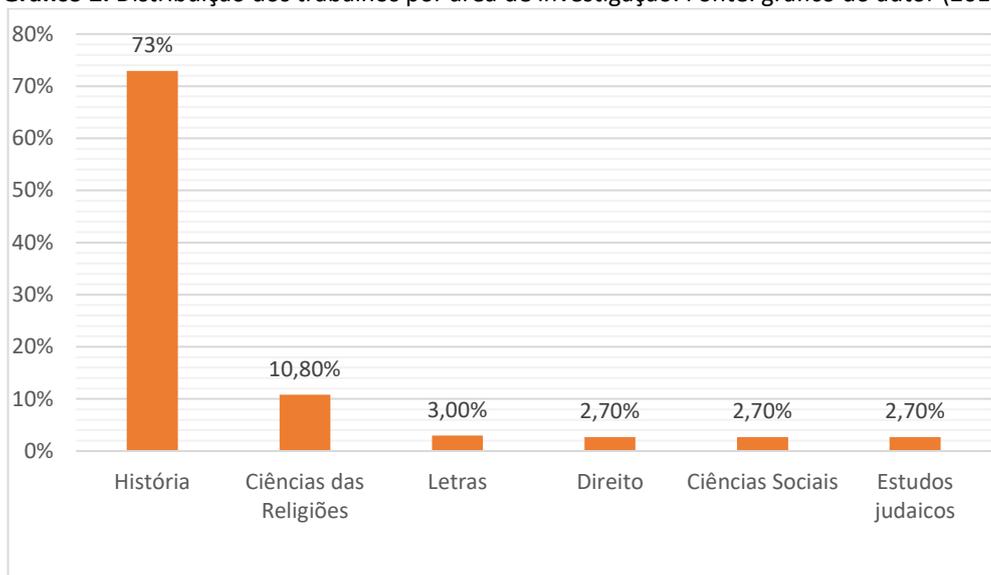
podermos identificar, o aspecto mais geral desta realidade, principalmente se considerarmos que a maior parte destes trabalhos são frutos de pesquisas de Mestrado e Doutorado, somos impelidos a considerar que mesmo nos anos em que a quantidade de trabalhos encontrados foi menor, as pesquisas posteriormente identificadas, como as de 2016, estavam ainda sendo realizadas nos diversos departamentos universitários do Brasil nos anos antecedentes.

**Gráfico 1:** Distribuição dos trabalhos sobre o criptojudaísmo realizados entre 2007 a 2017. Fonte: gráfico do autor (2018).



A revisão bibliométrica também indicou um aumento do interesse investigativo de outras áreas sobre a realidade dos cristãos novos. Embora, grande parte destes estudos estejam relacionadas a área da História, percebe-se que este tema tem ganhado relevância entre outros campos do conhecimento como o de Letras, e o das Ciências das Religiões. Esta evidência corrobora com o que nos informa Novinsky quando afirma que: “[...] o interesse por novas abordagens metodológicas para uma melhor compreensão do elemento marrano no Brasil, tem se ampliado em diversos campos do conhecimento como a História, a Antropologia, a Sociologia” (NOVINSKY, 2015). O gráfico abaixo procura ilustrar esta realidade:

**Gráfico 2:** Distribuição dos trabalhos por área de investigação. Fonte: gráfico do autor (2018).



Observa-se, portanto, que as pesquisas em torno da questão do criptojudaísmo, apresenta uma tendência a um olhar cada vez mais interdisciplinar, a especificidade de cada área do conhecimento, proporciona uma análise multifacetada do tema, de modo que, antes de se contraporem, estes estudos se complementam e oferecem diversas possibilidades de pesquisa.

Por fim, procuramos apresentar na tabela abaixo, as instituições relacionadas aos trabalhos destacados. Nela, também é possível identificar as regiões onde os estudos sobre o criptojudaísmo é mais desenvolvido. Sendo que 52,2 % dos trabalhos foram realizados na região Sudeste, logo em seguida, 37 % foram localizadas na região Nordeste, e 7,8 % na região Sul. Verificou-se também, que a concentração do maior número destes trabalhos foram realizadas na Universidade de São Paulo -USP e na Universidade Federal de Sergipe -UFS. Também constatou-se que, mais da metade destes trabalhos receberam financiamento de agências de fomento à pesquisa, conforme a tabela abaixo.

**Tabela 1:** Instituições que pesquisam sobre o criptojudáismo. Fonte: gráfico do autor (2018).

<b>Instituição</b>	<b>Região</b>	<b>Quantidade</b>
<b>USP</b>	<b>SE</b>	<b>8</b>
<b>UFS</b>	<b>NE</b>	<b>6</b>
<b>UFF</b>	<b>SE</b>	<b>4</b>
<b>UFPE</b>	<b>NE</b>	<b>3</b>
<b>UFMG</b>	<b>SE</b>	<b>2</b>
<b>UFRJ</b>	<b>SE</b>	<b>2</b>
UFRPE	NE	1
UFPB	NE	1
UFCG	NE	1
UFJF	SE	1
UEL	S	1
UESC	S	1
UEFS	NE	1
UERJ	SE	1
UFRN	NE	1
UEM	S	1
UNIVERSO	SE	1
UFJF	SE	1
UFES	S	1

<b>Pesquisas com financiamento</b>	<b>Quantidade</b>
SIM	20
NÃO	18

Desta forma, após a investigação e o levantamento de informações relevantes coletadas a partir desta revisão bibliométrica, procuramos identificar os temas que tem despertado o interesse dos pesquisadores no Brasil, a fim de estabelecermos categorias temáticas destes mesmos estudos. Classificamos desta forma, 9 categorias de temas de investigação relacionados a realidade do criptojudáismo. Para melhor entendimento, apresentamos estas categorias em uma tabela.



**Tabela 2:** Categorias temáticas nos estudos dos cristãos novos.

<b>Tema</b>	<b>Quant. de trabalhos</b>	<b>Descrição</b>
<b>Estudo de processos específicos</b>	<b>10</b>	Estes são estudos voltados para processos específicos, contra sujeitos ou famílias cristãs novas, que foram perseguidos pela Inquisição.
<b>Criptojudáismo e religiosidade</b>	<b>9</b>	Trabalhos, cujo objetivo se volta para a vivência religiosa e aos costumes dos cristãos novos judaizantes na colônia.
<b>Cristãos novos e economia colonial</b>	<b>6</b>	Estudos interessados na participação dos cristãos novos na economia açucareira e no comércio de forma geral, nas dimensões do império marítimo português.
<b>Inquisição e o criptojudáismo</b>	<b>8</b>	Pesquisas que procuram analisar a lógica de atuação do Tribunal do Santo Ofício com relação a heresia judaizante.
<b>Cristãos novos e estatutos de pureza de Sangue</b>	<b>5</b>	Busca-se compreender de que modo estes estatutos interferiam nas relações sociais estabelecidas por esse grupo em Portugal ou nas colônias portuguesas.
<b>Cristãos novos e Ensino de História</b>	<b>5</b>	Trabalhos que procuram analisar a presença dos cristãos novos nos livros didáticos de História e no ensino de História de modo geral.
<b>Criptojudáismo feminino</b>	<b>5</b>	Trabalhos que buscam analisar a importância das mulheres na preservação das tradições judaicas herdadas pelos vínculos de parentesco
<b>Cristãos novos e Literatura</b>	<b>8</b>	Análise da influência marrana em obras literárias (romances, poemas, poesias etc.)
<b>Cristãos novos e sexualidade</b>	<b>1</b>	Pesquisa voltada para a moral sexual dos cristãos-novos e suas implicações.

As informações apresentadas na tabela 2, são o principal resultado deste trabalho, e podem servir como um verdadeiro “manual” não só para o reconhecimento do atual estado da arte, apresentado aos novos, bem como, aos mais experientes pesquisadores da área, como também, inspirando novos temas, e portanto, novas pesquisas de conclusão de cursos de graduação, Mestrado e Doutorado. Sabe-se que, ao se reconhecer o que já foi feito, é



possível verificar também aquilo que ainda precisa ser feito. Desta forma, os pesquisadores poderão estabelecer propostas de pesquisas, inserindo seus projetos em alguma destas categorias temáticas, bem como, propondo outras inovadoras.

### Grupos de pesquisa e eventos importantes

Procuramos, também, destacar alguns grupos de pesquisa espalhados pelas diversas IES do país que atualmente trabalham com este tema e alguns importantes eventos realizados periodicamente que se apresentam como importante ponto de encontro entre os pesquisadores da área para a divulgação de trabalhos científicos sobre os estudos criptojudáicos. Os grupos foram identificados através de pesquisa na plataforma online do CNPq, bem como nas descrições encontrada nos trabalhos consultados. Buscamos identificar os grupos de pesquisa ativos que se dedicam a pesquisas dentro desta temática.

**Tabela 3:** Grupos de Pesquisa sobre cristãos novos no Brasil.

Nome do grupo	Coordenador (es)	Instituição/Área
<b><i>História da América Portuguesa</i></b>	Suzana Maria de Sousa Santos Severs Eduardo Jose Santos Borges	UNEB/História
<b><i>Cia das Índias - Núcleo de História Ibérica e Colonial na Época Moderna</i></b>	Ronaldo Vainfas Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves	UFF/História
<b><i>Díaspóra atlântica dos sefarditas</i></b>	Marcos Silva Suzana Maria de Sousa Santos Severs	UFS/História
<b><i>Laboratório dos Estudos Judaicos</i></b>	Kênia Maria de Almeida Pereira	UFU/Letras
<b><i>MANTO - Núcleo de Estudos Coloniais</i></b>	Maria Isabel de Siqueira Marcos Guimarães Sanches	UNIRIO/História
<b><i>Mundus Novus: Núcleo de Estudos sobre História Moderna e Contemporânea</i></b>	Angelo Adriano Faria de Assis Yllan de Mattos Oliveira	UFV/História
<b><i>Núcleo de Estudos Inquisitoriais</i></b>	Daniela Buono Calainho Célia Cristina da Silva Tavares	UERJ/História



<b><i>Officium - História da Inquisição, das Religiões e do Sagrado</i></b>	Carlos André Macêdo Cavalcanti Mozart Vergetti de Menezes	UFPB/História
<b><i>Videlicet - Estudos em Intolerância, Diversidade e Imaginário</i></b>	Carlos André Macêdo Cavalcanti Lusical Antonio Barcellos	Instituição: UFPB/Ciências das Religiões

Entre os eventos que acontecem periodicamente, destacamos as edições do SINACRIPTO-Simpósio Nacional de Estudos Criptojudáicos. O evento tem periodicidade bianual e acontece nas dependências da Universidade Federal de Sergipe -UFS, sob a iniciativa do grupo de pesquisa *GPDAS* associado ao departamento de História e ao Programa de Pós graduação em Ciências da Religião da mesma instituição, sob a coordenação do professor Dr. Marcos Silva.

A primeira edição do evento aconteceu no ano de 2015 e reuniu conferencistas de renome nacional e internacional, já a segunda edição do evento, realizou-se no ano de 2017 com o tema: “criptojudaísmo tardio e identidade judaica.” Os Anais das edições foram publicadas no site do próprio evento e vem se consolidando como um importante ponto de contato entre os interessados pelo tema e na divulgação dos resultados de pesquisas.

Destacamos também, o Colóquio Sonia Siqueira de Estudos Inquisitoriais que ocorre nas dependências da Universidade Federal da Paraíba -UFPB. O evento é uma realização do grupo *Officium* e assim como no caso anterior, está associado ao Departamento de História, tendo o apoio do Programa de Pós graduação em Ciências das Religiões. Todo o evento é coordenado pelo professor Dr. Carlos André Cavalcanti.

O referido evento tem periodicidade anual. A primeira edição aconteceu no ano de 2017 e a segunda, no primeiro semestre do ano de 2018. O nome do evento, é uma merecida homenagem a fundadora dos estudos inquisitoriais modernos: a professora Dra. Sonia Siqueira. Este evento tem agregado pesquisadores interessados nos estudos sobre o Tribunal do Santo Ofício português, e neste âmbito, agrega também pesquisas relacionadas ao problema do criptojudáismo.

Além destes, destacamos alguns eventos maiores e mais abrangentes, que embora não tratem diretamente do tema dos cristãos novos, oferecem constantemente em seus GTs e STs espaços importantes de divulgação científica, como o Congresso da Associação Nacional de



História (ANPUH), o Simpósio Nacional da Associação Brasileira de História das Religiões (ABHR), o Encontro Internacional de História Colonial-EIHC e o Congresso Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE). Estes são alguns eventos de grande dimensão que ocorrem com periodicidade regular e oferecem com frequência GTs e/ou STs, minicursos, conferências e mesas redondas relacionados ao tema da Inquisição, dos cristãos novos e do criptojudaísmo. Estes espaços, além de necessários a formação intelectual dos acadêmicos, também são importantes pela oportunidade de sociabilização de novas pesquisas e novas abordagens para a compreensão do nosso próprio objeto de pesquisa.

### **Considerações finais**

Este estudo representou um esforço pioneiro, no intuito de mapear a produção científica sobre os estudos criptojudáicos no Brasil, contribuindo com a divulgação destes mesmos estudos, facilitando a vida dos novos pesquisadores e instigando novas pesquisas. Espera-se que, a partir dos resultados aqui apresentados, novos trabalhos de Conclusão de Curso, de Mestrado e Doutorado possam surgir, pois, há ainda muito a ser pesquisado no tocante a questão da realidade dos cristãos novos nas dimensões do império ultramarino português.

### **Referências**

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, jan./jun. 2006, p. 11-32.

ASSIS, Ângelo Adriano de. *Macabéias da Colônia: Criptojudaísmo Feminino na Bahia - séculos XVI e XVII*. 2004. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2004. 449 f.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *DataGramaZero*. v. 11, n. 3, 2010, p. A05. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/8927>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

GORENSTEIN, Lina. Cristãos-novos, identidade e Inquisição (Rio de Janeiro, século XVIII). *Revista do instituto cultural judaico Marc Chagal*. v. 4, n. 1, 2012, p. 40-49.



LIPINER, Elias. *Os Judaizantes nas Capitâneas de Cima*. São Paulo: Brasiliense, 1969.

MELLO, Evaldo Cabral de. *O nome e o sangue: uma fraude de genealogia no Pernambuco Colonial*, 2ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

MELLO, José Antônio Gonçalves de. *Gente da Nação: cristãos-novos e judeus em Pernambuco, 1542-1654*. 2ª ed. Recife: Massangana, 1996.

NOVINSKY, Anita. *Cristãos-novos na Bahia*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

SEVERS, Suzana dos Santos. Uma família cristã-nova na Bahia setecentista. In: GORENSTEIN, Lina; CARNEIRO, Maria Luiza Tucci (orgs.). *Ensaio sobre a intolerância: inquisição, marranismo e antissemitismo*. 2ª ed. São Paulo: Humanitas, 2005, p. 147-176.

RIBEMBOIM, José Alexandre. *Senhores de engenho: judeus em Pernambuco colonial (1542–1654)*. 5. ed. Recife: Ed. do Autor, 2000.

SILVA, Marcos. Aspectos fundamentais para o estudo do marranismo. *Ponta de Lança*. v. 2, n. 3, out. 2008.

SIQUEIRA, Sonia. *A Inquisição Portuguesa na Sociedade Colonial*. 2ª ed. São Paulo: Fonte Editorial, 2016.

VAINFAS, Ronaldo. *Jerusalém colonial: judeus portugueses no Brasil holandês*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2010.



## ANEXO

Relação dos trabalhos identificados na pesquisa bibliométrica sobre cristãos novos e criptojudaísmo, classificados por categorias temáticas:

### 1. Estudo de processos específicos

Autor	Título	Ano	Gênero
Priscilla da Silva Goés	A perseguição inquisitorial e o criptojudaísmo: estudo dos processos envolvendo o sargento-mor Diogo Vaz e seus familiares (1662 – 1673).	2017	Dissertação
Bispo, Isis Carolina Garcia.	O Mistério de Francisco Peñaranda: A Magnífica História de um Criptojudeu e seu Tesouro Oculto na Espanha do Século XVI	2016	Dissertação
Monique Silva de Oliveira.	Inquisição e cristãos-novos no Rio de Janeiro: o caso da família Azeredo (c. 1701- c. 1720).	2016	Dissertação
Fernando Gil Portela Vieira.	Os Calças: gerações de uma família de cristãos-novos na inquisição (séculos XVII - XVIII)	2015	Tese
Natalia Ribeiro Martins	De Portugal às Minas do Ouro: a trajetória do cristão-novo Diogo Nunes Henriques.	2015	Dissertação
Gislaine Gonçalves Dia Pinto.	Perseguição, nobilitação e a mácula de sangue cristão-novo: a trajetória da família Pessoa Tavares.	2016	Dissertação
Emmanuel Luiz Souza Silva.	Juntos à Força: A Família Lopes e a Visitação do Santo Ofício à Bahia. (1591-1593).	2010	Dissertação
Lucia Silva da Mota.	Família Mesquita em Portugal e em terras de Piratininga.	2008	Dissertação
Luciano Campos Tardock.	Convicto, Negativo e Pertinaz: O caso de João Dique de Souza e a sociedade cristã-nova na freguesia de São Gonçalo do Amarante - Século XVII e XVIII.	2012	Dissertação
Fernando Gil Portela Vieira	Irmãos de sangue no cárcere: os cristãos-novos João e Diogo Rodrigues no tribunal da Inquisição (Brasil e Portugal, século XVIII).	2011	Artigo

### 2. Criptojudaísmo e religiosidade

Autor	Título	Ano	Gênero
Nelson Santana Santo	Entre os meandros da tolerância: cristãos novos, judeus e as especificidades da institucionalização do judaísmo no contexto inter-religioso do Brasil holandês.	2017	Dissertação



Halyson Rodrygo Silva de Oliveira.	Mundo de medo: inquisição e cristãos-novos nos espaços coloniais Capitanias de Pernambuco, Itamaracá e Paraíba (1593-1595)	2012	Dissertação
Claudia Wolff Swatowski.	Novos cristãos em Lisboa: reconhecendo enigmas, negociando estereótipos	2010	Tese
Saulo Henrique Justiniano Silva	Viajante, embaixador ou messias? David reubeni e o messianismo judaico em Portugal.	2014	Dissertação
Edison Kock de Araújo Neto.	As blasfêmias dos cristãos-novos na primeira visitação do santo ofício à América portuguesa	2007	Dissertação
Janaína Guimarães da Fonseca Silva.	Modos de pensar, maneiras de viver: cristãos-novos em Pernambuco no século XVI	2007	Dissertação
Robson Luiz Lima Santos.	Anti-semitismo na Companhia de Jesus	2007	Tese
Ronaldo Vainfas	O idioma da apostasia judaica na Holanda do século XVII: a Bíblia de Ferrara e a reinvenção da cultura sefarditas	2015	Artigo
Marcos Silva et al.	A cabala e a cultura criptojudáica na diáspora atlântica dos sefarditas	2012	Artigo

### 3. Cristãos novos e Economia colonial

Autor	Título	Ano	Gênero
Ana Hutz	Homens de nação e de negócios: redes comerciais no mundo ibérico (1580-1640)	2015	Tese
Jose Gustavo Wanderley Ayres.	Sinagogas do Açúcar: a presença judaica no Cabo de Santo Agostinho (1630 – 1654)	2014	Dissertação
Janaína Guimarães Fonseca e Silva.	Cristãos-novos nos negócios da capitania de Pernambuco: relacionamentos, continuidades e rupturas nas redes de comércio entre os anos de 1580 e 1630	2012	Tese
Ana Hutz	Os Cristãos novos portugueses no tráfico de escravos para a América Espanhola	2008	Dissertação
Silvia Carvalho Ricardo.	As redes mercantis no final do século XVI e a figura do mercador João Nunes Correia.	2007	Dissertação
Janaína Guimarães da Silva	Inquisição e cristãos-novos em Pernambuco no século XVI: redes comerciais, intrigas e solidariedades	2016	Artigo



#### 4. Inquisição e o criptojudáismo

Autor	Título	Ano	Gênero
Nelson Santana Santos.	Entre os meandros da tolerância: cristãos novos, judeus e as especificidades da institucionalização do judaísmo no contexto inter-religioso do Brasil holandês (1630-1654)	2017	Dissertação
Keller Jacobsen Follador.	A Construção da Imagem do Converso: Castela e Aragão (Séculos XIV-XV)	2009	Dissertação
Paulo Renato de Castro Alves.	D. Luis da Cunha e os cristãos-novos portugueses	2010	Dissertação
Salomão Pontes Alves.	O paladino dos hereges: a defesa dos cristãos-novos e judeus pelo Padre Antônio Vieira	2007	Dissertação
Lucas Maximiliano Monteiro	De frente com o inquisidor: os cristãos-novos e as narrativas de suas confissões no livro das confissões (Bahia, 1591-1592)	2013	Artigo
Carlos Eduardo Calaça	A confissão como um dilema: cristãos-novos letrados do Rio de Janeiro - século XVIII	2008	Artigo
Patricia Souza de Faria	Todos desterrados, & espalhados pelo mundo": a perseguição inquisitorial de judeus e de cristãos-novos na Índia Portuguesa (séculos XVI e XVII)	2008	Artigo
Robert Rowland	Cristãos-novos, marranos e judeus no espelho da Inquisição	2010	Artigo

#### 5. Cristãos novos e estatutos de pureza de sangue

Autor	Título	Ano	Gênero
Gislaine Goncalves Dias Pinto.	Perseguição, nobilitação e a mácula de sangue cristão-novo: a trajetória da família Pessoa Tavares	2016	Dissertação
Daniela Pereira Bonfim.	"Não Possui fama nem rumor em contrário": Limpeza de sangue e Familiares do Santo Ofício (Bahia 1681-1750)	2014	Dissertação
Claudia Wolf Swatowski.	Novos cristãos em Lisboa: reconhecendo enigmas, negociando estereótipos	2010	Tese
Luiz Fernando Rodrigues Lopes	Limpar a honra e desvanecer a fama: Candidatos rejeitados pela Inquisição por serem cristãos-novos ou terem fama de sê-lo	2016	Artigo
Lina Gorenstein	Cristãos-novos, identidade e Inquisição (Rio de Janeiro, século XVIII)	2012	Artigo



## 6. Cristãos novos e ensino de História

Autor	Título	Ano	Gênero
Helena Ragusa	A História dos Cristãos-Novos no Brasil Colonial e a Escrita nos Livros Didáticos: um estudo comparativo	2012	Dissertação
	A história dos cristãos-novos no brasil colonial: escrita e representações nos livros didáticos nos últimos vinte anos	2011	Artigo
	O lugar dos cristãos-novos nos livros didáticos atuais: memória e representação (1997 – 2007)	2010	Artigo
	Cristãos–novos no Brasil português e a escrita produzida pelos livros didáticos: uma questão de identidade	2011	Artigo
	O estudo dos cristãos-novos no Brasil colônia sobre a ótica das escolas israelitas: estudo de caso	2013	Artigo

## 7. Criptojudaismo feminino

Autor	Título	Ano	Gênero
Suzana do Nascimento Veiga.	Segundo as judias costumavam fazer: As Dias-Fernandes e o criptojudaismo feminino no Pernambuco do Século XVI	2013	Dissertação
Priscila Gusmão Andrade.	As criptojudias e suas práticas culturais no final do século XVI (Pernambuco, Itamaracá e Paraíba)	2017	Dissertação
Rachel Romano dos Santos	Religiosidades cruzadas: uma mourisca judaizante no Portugal do século XVI.	2016	Dissertação
Ademir Schetini Júnior	Cristãs-novas no Brasil Colônia: um olhar sobre o Marranismo	2016	Artigo
Angelo Adriano Faria de Assis	Criptojudaismo no feminino. Uma análise da Resistência judaica na Bahia Quinhentista a partir das fontes da I Visitação do Santo Ofício ao Brasil	2010	Artigo

## 8. Cristãos novos e Literatura

Autor	Título	Ano	Gênero
Danielle Virgínia Grisi Pinheiro Fabião.	O santo inquerito: misoginia, poder e intolerância religiosa na obra de Dias Gomes.	2011	Dissertação
Fernando Gil Portela Vieira	O Santo Ofício da Inquisição na Colônia e nas Letras: As apropriações da cristã-nova Branca Dias na literatura.	2007	Dissertação
Rosana Ramos Chaves	Jogos de identidade(s) em o Santo inquerito de Dias Gomes.	2012	Dissertação



Andre Luiz Bacci.	O marranismo e a poesia de João pinto Delgado, autor de “à saída de Lisboa”.	2017	Dissertação
Josevania Souza de Jesus Fonseca	Antônio José da Silva e o labirinto da mística judaica: religiosidade e resistência na literatura cristã-nova no início do século XVIII	2014	Dissertação
Maria da Conceição Rodrigues Palanca.	Criptojudáismo e literatura: o mito do exílio e a cabala em la celestina.	2016	Dissertação
Marilia Levi Freidenson	Cora Coralina: as bandeiras e os cristãos-novos	2016	Artigo
Kenia Maria de Almeida Pereira; Camila Felisbino Bueno.	O Judeu Errante nas Minas Gerais: Carlos Drummond de Andrade em busca de Ahasverus.	2013	Artigo

### 9. Cristãos novos e moral sexual

<i>Nilton Bruno Feitosa Santana</i>	O erotismo dos hereges: análise da moral sexual dos cristãos-novos.	2017	Dissertação
-------------------------------------	---	------	-------------

